

**CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES –
EXAME NACIONAL DE RESIDÊNCIA
EDITAL Nº 4/2022 - RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE
UNIPROFISSIONAL E MULTIPROFISSIONAL 2022/2023**

**CONHECIMENTOS
BÁSICOS**

História das políticas de saúde no Brasil.
Reforma sanitária brasileira.
Sistema Único de Saúde (SUS):
Princípios, diretrizes e arcabouço de sustentação legal
Legislações estruturantes do SUS
Organização e funcionamento. Controle Social do SUS. Redes de Atenção à Saúde.
Epidemiologia da saúde. Vigilância em Saúde.
Promoção da Saúde e seus fundamentos.
Medidas de prevenção, protocolos e orientações para os serviços de saúde aos casos de infecção pelo novo coronavírus (Covid-19)
Estratégia Saúde da Família e Política Nacional de Atenção Básica.
Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.
Política Nacional de Humanização.
Atenção integral à saúde dos povos indígenas, ciganos, das pessoas privadas de liberdade, da população em situação de rua e população negra.
Saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais.
Qualidade e segurança no cuidado em saúde.
Avaliação em saúde. Bioética.
Segurança do Paciente. Liderança no Trabalho.
Modelos Assistenciais em Saúde:
organização da assistência à saúde;
Monitoramento de Indicadores de Estrutura, Processo e Resultados;
Norma Regulamentadora 32 (NR 32);
Trabalho em equipe multidisciplinar.

CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES ESPECÍFICOS

BIOMEDICINA

Base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.
Processos, métodos e as abordagens físicos, químicos, matemáticos e estatísticos como suporte à biomedicina.
Processos bioquímicos, microbiológicos, imunológicos e genética molecular em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à biomedicina.
Relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.
Saúde, doença e meio ambiente, com ênfase nas áreas de citopatologia, genética, biologia molecular, eco-epidemiologia das condições de saúde e dos fatores predisponentes à doença e serviços complementares de diagnóstico laboratorial em todas as áreas da biomedicina.
Ética profissional.
Anatomia.
Diagnósticos Clínicos.

As **Habilidades** e **Atitudes** constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso de graduação em Biomedicina que são passíveis de avaliação em prova teórica.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Ética e Bioética em Ciências Biológicas

Anatomia humana.

Fisiologia humana.

Fundamentos da microbiologia.

Imunologia humana.

Genética humana.

Bioestatística.

Meio ambiente: biodiversidade; avaliação de impactos ambientais; política ambiental e desenvolvimento sustentável.

Conhecimentos gerais e específicos sobre saneamento, abastecimento de água, processos de tratamento e destino de dejetos.

Epidemiologia e controle de zoonoses. Profilaxia

e controle de endemias parasitárias.

Microbiologia: conhecimentos gerais e específicos sobre patologias. Processos

de esterilização e desinfecção.

Biossegurança.

Código de ética profissional.

As **Habilidades** e **Atitudes** constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso de graduação em Ciências Biológicas que são passíveis de avaliação em prova teórica.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Atuação do profissional de educação física em saúde mental e redução de danos;

Avaliação da aptidão física relacionada à saúde, prescrição e supervisão de exercícios físicos.

Cuidados Paliativos;

Epidemiologia da atividade física e evidência para intervenção em programas de promoção da atividade física; Ética e

Legislação profissional;

Medidas da atividade física: métodos e técnicas; Programa

Academia da Saúde;

Promoção da atividade física em diferentes contextos de vida;

Recomendações de prática de atividade física em diferentes Grupos populacionais;

As **Habilidades** e **Atitudes** constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso de graduação em Educação Física que são passíveis de avaliação em prova teórica.

ENFERMAGEM

Ética e bioética em enfermagem: aspectos éticos e legais do exercício profissional.
O processo de trabalho em saúde e em Enfermagem: Sistematização da Assistência de Enfermagem (Etapas da SAE, Classificação e taxonomia dos diagnósticos NANDA e intervenções NIC).
Semiologia geral e dos sistemas adulta e pediátrica. Fundamentos de Enfermagem.
Biossegurança nas ações de enfermagem:
Central de Material e Esterilização: Métodos, técnicas e soluções usadas nos processos de limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, estocagem. Manuseio de materiais estéreis e controle da esterilização.
Medidas de Biossegurança e de Segurança do paciente nos serviços de saúde; Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).
Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem.
Ações de Enfermagem na prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde. Administração aplicada à enfermagem.
Conhecer os cuidados e riscos ao adulto, idoso e criança em uso de medicamentos; Imunizações.
Cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente; à mulher; ao adulto e ao idoso; ao homem; ao trabalhador. **11.**
Conhecer as indicações, contraindicações e os cuidados ao adulto, idoso e criança em uso de cateteres, sondas e ostomias: tubo orotraqueal, traqueostomia, gastrostomia, sonda enteral, sonda vesical, cateter venoso central, portocath, eletroconvulsoterapia;
Identificar os cuidados ao adulto, idoso e criança em pré, trans e pós-operatório, analisando os fatores que podem por em risco a vida do paciente.
Ações de enfermagem nas urgências e emergências.
Assistência de enfermagem ao cliente em tratamento clínico e cirúrgico:
Assistência de enfermagem aos portadores de alterações nos sistemas renal, neurológico, musculoesquelético. Assistência de enfermagem aos pacientes cirúrgicos (pré, trans e pós-operatório, Sala de Recuperação Pós- anestésica).
Assistência de enfermagem ao cliente em estado grave:
Assistência de enfermagem nas emergências neurológicas e cardiovasculares.
Assistência de enfermagem nos choques anafilático, hipovolêmico, séptico, cardiogênico e neurogênico Assistência de enfermagem nos traumas (Traumatismo Cranioencefálico, Torácico, Abdominal e Politrauma) Principais drogas e soluções utilizadas em terapia intensiva
Cuidados de enfermagem ao paciente em unidade de terapia intensiva ou semi-intensiva Assistência de enfermagem à criança, ao adolescente, à mulher e ao idoso:
Ciclo gravídico-puerperal: diagnóstico de gravidez, modificações maternas, consulta pré-natal, idade gestacional e data provável do parto, aleitamento materno.
Doenças Mentais na Pessoa Idosa: Depressão / Demência/Delírium; Doenças Comuns na Pessoa Idosa: Doença de Parkinson e Alzheimer; Síndromes Geriátricas (Incapacidade Cognitiva; Instabilidade Postural; Imobilidade; Incontinências; Iatrogenias); Emergências geriátricas.
Saúde mental.
Pesquisa em Enfermagem e Prática Baseada em Evidências. Segurança do paciente e do trabalhador.
Manejo Clínico de acidentes por animais peçonhentos.

Conhecimentos fundamentais: PNAISM, anatomia do sistema reprodutor feminino. Fisiologia do organismo materno, adaptação gravídica. Atenção Pré-natal de baixo risco. Política de humanização ao parto e nascimento.

Habilidades e Atitudes constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso de graduação em Enfermagem que são passíveis de avaliação em prova teórica:

Habilidades e Atitudes em relação aos procedimentos básicos de Enfermagem - Sondagens, curativos e administração de medicamentos.

FARMÁCIA

Assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Centro de Informação sobre Medicamento.

Código de Ética Farmacêutica.

Controle de Infecção Hospitalar e Antimicrobianos.

Controle Terapêutico do Medicamento de índice Terapêutico estreito.

Erros de medicação: tipos, causas e prevenção de erros e quase falha.

Estudos de utilização de medicamentos.

Farmácia Clínica x Atenção Farmacêutica, Princípios filosóficos e práticos.

Farmacovigilância: Reações adversas a medicamentos.

Gestão e logística de medicamento e material hospitalar.

Interpretação das Interações Medicamentosas.

Legislação:

Orientação Farmacêutica aos Pacientes Internados e Ambulatorial, adesão ao tratamento medicamentoso. Portaria MS de consolidação Nº 02/2017;

Princípios de Farmacoepidemiologia;

Processo de Cuidado aos Pacientes a nível ambulatorial e internados.

Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos;

Resoluções CFF 585 e 586, de 29 de agosto de 2013;

Seguimento de Paciente Idoso.

Seguimento de Pacientes em

Cardiologia. Seguimento de Pacientes

em Pediatria.

Seguimento de Pacientes em Quimioterapia.

Seguimento de Pacientes em Terapêutica Nutricional.

Tecnovigilância.

Habilidades e Atitudes constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso de graduação em Farmácia que são passíveis de avaliação em prova teórica:

Habilidades:

Interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos

Leitura crítica de artigos: busca, seleção, organização, interpretação e divulgação de informações, que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas

realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde,

escuta ativa do indivíduo, da família e da comunidade

Atitudes:

Liderança, ética, empreendedorismo, respeito, compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações, pautadas pela interação, participação e diálogo; (Comportamento ético)

FÍSICA MÉDICA

Detectores de radiação (instrumentação); Dosimetria, grandezas e unidades; Eletromagnetismo

Estrutura da Matéria

Física da Medicina Nuclear Física da Radiologia, Física da Radioterapia.

Física Geral Física Moderna

Interação da radiação com a matéria: fótons e partículas;

Mecânica Quântica Produção de raios X;

Proteção Radiológica e efeitos biológicos;

Radioisótopos, desintegração nuclear e tipos de decaimento;

FISIOTERAPIA

A Fisioterapia e o aspecto biopsicossocial das coletividades humanas.

Saúde funcional na atenção primária à saúde em todas as fases do ciclo da vida e em populações vulneráveis.

Vigilância dos distúrbios cinesiofuncionais.

Ventilação mecânica invasiva e não invasiva.

Avaliação funcional e atendimento do paciente crítico e não crítico.

Programas e políticas públicas de saúde e a Fisioterapia.

Métodos de avaliação funcional em fisioterapia cardiorrespiratória, neurofuncional e musculoesquelética do adulto.

Diagnóstico cinético-funcional nas diversas enfermidades.

Recursos e técnicas empregados nas afecções respiratórias, cardiovasculares, traumato-ortopédicas, neurológicas, reumatológicas e oncológico.

Análise e interpretação de exames complementares na prática fisioterapêutica.

Ética, deontologia e prática fisioterapêutica baseada em evidências.

Habilidades e Atitudes constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso de graduação em Fisioterapia que são passíveis de avaliação em prova teórica:

Compreensão e domínio dos procedimentos de avaliação fisioterapêutica – capacidade de realizar anamnese, exame físico e avaliação cinesio-funcional aplicada aos diferentes contextos clínicos

Comunicação - durante o atendimento fisioterapêutico, com outros membros da equipe de saúde

Intervenções específicos: eletrotermoterapia, cinesioterapia, drenagem linfática, terapias respiratórias

Interpretação de exames complementares que auxiliem no diagnóstico funcional: radiografias, espirometria, gasometrias, manovacuometria, hemograma, enzimas cardíacas e hepáticas.

Compreensão e domínio dos procedimentos de avaliação fisioterapêutica – capacidade de realizar anamnese, exame físico e avaliação cinesio-funcional aplicada aos diferentes contextos clínicos
Comunicação - durante o atendimento fisioterapêutico, com outros membros da equipe de saúde
Intervenções específicas: eletrotermoterapia, cinesioterapia, drenagem linfática, terapias respiratórias
Interpretação de exames complementares que auxiliem no diagnóstico funcional: radiografias, espirometria, gasometrias, manovacuometria, hemograma, enzimas cardíacas e hepáticas.

FONOAUDIOLOGIA

Anatomofisiologia, avaliação, diagnóstico e intervenção em criança, adulto e idoso na Audiologia; Anatomofisiologia, avaliação, diagnóstico e intervenção em criança, adulto e idoso na linguagem;
Anatomofisiologia, avaliação, diagnóstico e intervenção em criança, adulto e idoso na motricidade orofacial; avaliação, diagnóstico e intervenção em criança, adulto e idoso na Saúde Coletiva;
Anatomofisiologia, avaliação, diagnóstico e intervenção em criança, adulto e idoso em voz;
Anatomofisiologia, avaliação, diagnóstico e intervenção em criança, adulto e idoso na disfagia; avaliação, diagnóstico e intervenção em criança, adulto e idoso na Fonoaudiologia Educacional;
Anatomofisiologia, avaliação, diagnóstico e intervenção em criança, adulto e idoso na Fonoaudiologia Neurofuncional;
Avaliação, diagnóstico e intervenção em criança, adulto e idoso na Fonoaudiologia do Trabalho;
Anatomofisiologia, avaliação, diagnóstico e intervenção em criança, adulto e idoso na Neuropsicologia;
Anatomofisiologia, avaliação, diagnóstico e intervenção em criança, adulto e idoso na Fluência.
Avaliação, diagnóstico e intervenção na Gerontologia;
Ética Profissional;
Fonoaudiologia e terapia nutricional
Impacto da intubação orotraqueal nas funções de fonação, fala e deglutição.
Impacto da traqueostomia nas funções de fonação, fala e deglutição.
Indicação e interpretação de exames complementares: videoendoscopia da deglutição e videofluoroscopia da deglutição.
Redes de Atenção à Saúde;
Trabalho em Equipe e Interdisciplinaridade;
As Habilidades e Atitudes constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso de graduação em Fisioterapia que são passíveis de avaliação em prova teórica.

Habilidades

Compreensão e domínio de procedimentos – realizar anamnese, avaliação (seleção de método e interpretação), tratamento e orientação.

Planejar e executar ações conforme demanda social conjuntamente com equipes de referência e comunidade, além de avaliar o impacto dos projetos/ processos de intervenção e elaborar criticamente o amplo leque de questões clínicas, científico-filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fonoaudiólogo.

Comunicação durante o atendimento. Interagir efetivamente com pacientes, famílias, profissionais, comunidade para promover a saúde fonoaudiológica.

Analisar relatórios de avaliação. Utilizar, acompanhar e incorporar inovações técnico-científicas no campo fonoaudiológico, de forma a qualificar o trabalho fonoaudiológico e atender às necessidades sociais.

Conhecer e atuar em políticas públicas da área da saúde e de educação, de forma a buscar a resolução de problemas de saúde e educação.

Elaborar e construir indicadores e balizadores em relação às necessidades fonoaudiológicas e demandas de saúde e educação.

Atitudes

Realizar ações de modo apropriado e efetivo.

Observar, descrever e interpretar de modo fundamentado e crítico as situações da realidade.

Pensar sua profissão e atuação de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação em instâncias de controle social e contribuição social que concernem ao seu universo profissional.

Relação com a equipe.

Situar a Fonoaudiologia em relação às outras áreas do saber que compõem e compartilham sua formação e atuação.

Desenvolver, participar e/ou analisar projetos de atuação profissional disciplinares, multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares e interprofissionais.

Ética. Reconhecer a saúde e educação como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência.

Aplicar práticas fonoaudiológicas baseada nas melhores evidências científicas. Manter registro de maneira consistente de forma a atender aspectos legais e os padrões de qualidade profissional.

MEDICINA VETERINÁRIA

Ciências Biológicas e da Saúde: bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados da morfofisiologia dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, parasitológicos, imunológicos, genéticos, farmacológicos e ambientais, nos campos de atuação da Medicina Veterinária, fundamentados em conhecimentos de bioinformática e metodologia científica

Ciências Humanas e Sociais: diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão e atuação sobre os determinantes sociais, culturais, políticos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo comunicação, informática, economia e administração com ênfase em marketing, empreendedorismo e inovação em nível individual e coletivo.

Ciências da Medicina Veterinária: a) Zootecnia e Produção Animal: envolvendo sistemas de: criação, Manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução com foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental, incluindo agronegócio, animais de experimentação, selvagens e aquáticos. b) Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal. c) Clínica Veterinária: incorporando conhecimentos de: clínica, Cirurgia, anestesiologia, patologia diagnóstica (intervenções anatomopatológicas, patologia clínica), diagnóstico por imagem e fisiopatologia da reprodução, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médicos clínico ou cirúrgico de enfermidades de diversas naturezas nas diferentes espécies animais. d) Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública: reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas: ao planejamento em saúde, a epidemiologia, a prevenção, controle e erradicação das enfermidades infecciosas, contagiosas, parasitárias, incluindo as zoonóticas, Defesa sanitária, prevenção e controle de doenças emergentes e reemergentes, propiciando conhecimentos sobre biossegurança, produção e controle de produtos biológicos e biotecnológicos, gestão ambiental, Conteúdos referentes às políticas de saúde do SUS e diretrizes internacionais da saúde.

NUTRIÇÃO

Características, digestão, absorção e metabolismo dos macronutrientes;
Clínica Ampliada, trabalho interprofissional e em equipe.
Determinação das necessidades nutricionais.
Dieta, microbiota e doenças crônicas.
Dietas hospitalares de rotina, adaptações e modificações dietéticas.
Doenças psiquiátricas;
Educação em Saúde. Ética profissional.
Nutrição nas diferentes fases da vida (gestante e lactante, criança e adolescente, adulto e idoso); Paciente crítico;
Papel dos fatores nutricionais e do estresse oxidativo na patogênese das doenças crônicas.
Terapia Dialítica.
Terapia nutricional em cirurgias e traumatismos, oncologia, obesidade e carências nutricionais.
Terapia nutricional em doenças autoimunes, endócrinas e metabólicas, nefropatias, síndrome nefrótica.
Terapia nutricional nas doenças cardiovasculares.
Terapia nutricional nas doenças do trato digestório, doenças inflamatórias intestinais, doenças pulmonares, hepatopatias, pancreatites aguda e crônica.
Terapia nutricional oral, enteral e parenteral.
Transtornos alimentares.
Trauma e doenças hipermetabólicas;
Vitaminas e Minerais: Funções, recomendações, carências e excessos.
Habilidades e Atitudes constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso de graduação em Nutrição que são passíveis de avaliação em prova teórica:
Aplicação dos conhecimentos científicos em casos clínicos e situações hipotéticas.
Contribuir para promover, manter e ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais.
Atuar em equipes multiprofissionais de saúde e de terapia nutricional.
Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos.
Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de alimentação e nutrição e de saúde.
Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
Investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano integrando equipes multiprofissionais.

ODONTOLOGIA

Anatomia de cabeça e pescoço
Anatomia e fisiologia do sistema estomatognático Anestesia local em odontologia
Assepsia, antisepsia, esterilização e biossegurança em Odontologia. Atenção odontológica nos pacientes oncológicos.
Biossegurança em Odontologia.
Câncer de boca e lesões potencialmente malignas. Cárie dentária. Patologias e tratamentos endodônticos. Cistos e tumores odontogênicos.
Diagnóstico e tratamento das doenças inflamatórias, císticas e neoplásicas da cavidade oral. Emergências médicas em odontologia.
Ética profissional
Exame clínico, Radiologia, Diagnóstico e Plano de Tratamento. Exodontia de dentes inclusos e erupcionados.
Fisiologia da hemostasia. Infecções de origem odontogênica.
Manejo odontológico de pacientes com doença cardiovascular. Manifestações bucais de doenças imunológicas.
Manifestações bucais de doenças infecciosas: bacterianas, virais e fúngicas.
Noções de diagnóstico e tratamento das deformidades dentofaciais esqueléticas. Noções de diagnóstico e tratamento dos distúrbios da articulação têmporomandibular. Noções de implantes osteointegrados.
Noções de traumatologia da face.
Normas para a prevenção da endocardite infecciosa decorrente do tratamento odontológico. Patologias e tratamentos periodontais.
Princípios de técnica cirúrgica. Reparação tecidual.
Saúde bucal como fator de risco de doenças cardiovasculares, com foco principal na endocardite infecciosa. Terapêutica medicamentosa em odontologia.
Tomografia computadorizada em Odontologia.
As **Habilidades e Atitudes** constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso de graduação em Odontologia **que são** passíveis de avaliação em prova teórica.

PSICOLOGIA

Atuação do psicólogo e suas especialidades.
Atuação em equipe multiprofissional.
Avaliação psicológica no contexto ambulatorial, hospitalar e domiciliar.
Comunicação.
Cuidados paliativos.
Escuta clínica.
Ética profissional do psicólogo.
Formação do psicólogo no contexto e práticas da saúde.
Inserção e atuação do psicólogo no SUS.
Luto e perdas.
Psicologia clínico-hospitalar.
Psicólogo e o campo das Políticas Públicas de Saúde:
Psicoterapia: individual e em grupo.
Registros técnicos.
Saúde mental e atenção psicossocial.
Teorias e técnicas psicoterápicas.
Trabalho do psicólogo junto à família.
Habilidades e Atitudes constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso de graduação em Psicologia que são passíveis de avaliação em prova teórica:
Atenção à saúde
Comunicação,
Liderança
Tomada de decisões

SAÚDE COLETIVA

Abordagem Multidisciplinar para a Atenção Psicossocial e Saúde Mental (Guia de Primeiros Cuidados Psicológicos para Trabalhadores de Campo, OMS, 2011 e Proteção da Saúde Mental em Situações de Epidemias, OPAS/OMS, 2006) e Marco para Ação e Educação Interprofissional em Saúde (OMS, 2010) Gestão Participativa do SUS (Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990) Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado (Portaria nº 4279 de 30 de dezembro de 2010) Política Nacional de Promoção à Saúde (Portaria nº 687 de 30 de março de 2006), Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Portaria nº 971 de 2006, Portaria nº 849 de 2017 Portaria nº 702 de 2018 do Ministério da Saúde) Programa Nacional de Segurança do Paciente (Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013) Gestão da Qualidade e Acreditação Hospitalar Política Nacional de Atenção Básica (Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017) Política Nacional de Atenção Hospitalar (Portaria nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013) Diretrizes para Contratualização Hospitalar (Portaria nº 3.410, de 30 de dezembro de 2013)

Atenção Domiciliar no âmbito do SUS e equipes habilitadas (Portaria Nº 825, de 25 de abril de 2016) Política Nacional de Regulação do SUS (Portaria nº 1.559, de 1 de agosto de 2008)
Política Nacional de Vigilância em Saúde (Resolução nº 588 de 12 de julho de 2018 do Conselho Nacional de Saúde)
Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012) Organização e Regulação de Serviços de Saúde para a prevenção e tratamento de casos de Covid-19 **Habilidades e Atitudes** constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso de graduação em Saúde Coletiva que são passíveis de avaliação em prova teórica:

Habilidades - Avaliar conhecimento interdisciplinar nas seguintes áreas:

Ciências exatas (biologia, química, física, matemática, estatística e de tecnologia de informação) Ciências humanas e sociais aplicadas, ética e bioética

Ciências da Saúde aplicada à Saúde Coletiva (Epidemiologia, Políticas, Legislações, Economia e Gestão em Saúde)

Pesquisa e Desenvolvimento para a inovação, produção, avaliação, controle e garantia da qualidade e aspectos regulatórios em processos e serviços de atenção à saúde.

Atitudes:

Organizar eventos Produzir material educativo

Produzir material técnico científico

Proferir palestras

Submeter trabalhos para publicação

Demonstrar competências pessoais; altruísmo; flexibilidade; persistência; perspicácia; proatividade; liderança; capacidade de comunicação (verbal, corporal e escrita); habilidades sócio emocionais; objetividade e organização

Diagnosticar necessidades sanitárias

Identificar parceiros e colaboradores

Levantar demandas científicas e de intervenções em saúde

Planejar, elaborar e implementar projetos de pesquisas e de intervenção em saúde;

Realizar atividades de planejamento e programação, gestão de custos, avaliação e monitoramento dos serviços de saúde

Prestar assistência comunitária

Promover a gestão do trabalho em equipes de saúde.

SERVIÇO SOCIAL

Seguridade Social,

Serviço Social e Equipe multi/interdisciplinar, Significado Sócio-histórico da Profissão, Serviço Social e Sociedade, Instrumentalidade do Serviço Social,

Ética e Legislação Profissional,

Planejamento, Monitoramento e Avaliação de Planos, Programas e Projetos e Proteção aos segmentos sociais. A Reforma Psiquiátrica e Políticas de Saúde Mental no Brasil.

Serviço Social contemporâneo.

Determinações sociais do processo saúde doença: a doença como processo social. Integralidade no processo saúde-doença.

Normas de biossegurança nos serviços de saúde.

Serviço Social e Instrumentalidade: relação teoria e prática. Atuação profissional do Assistente Social na Área de Saúde.

Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social, que compreende um conjunto de fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos para conhecer o ser social;

núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira, que remete à compreensão das características históricas particulares que presidem a sua formação e desenvolvimento urbano e rural, em suas diversidades regionais e locais;

núcleo de fundamentos do trabalho profissional, que compreende os elementos constitutivos do Serviço Social como

uma especialização do trabalho: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social.

Serviço Social em sua inserção no movimento da sociedade: dimensão ético-política; processos históricos e fundamentos teórico-metodológicos; processos interventivos, pesquisa; formação profissional e organização dos assistentes sociais;

Questão Social e Políticas Públicas; Direitos humanos;

Diversidades e desigualdades sociais: classes sociais, gênero, raça/etnia, geração e pessoa com deficiência; Instituições Sociais e Controle Social;

Habilidades e Atitudes constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso de graduação em Serviço Social que são passíveis de avaliação em prova teórica:

Compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade;

Identificação das demandas presentes na sociedade, visando a formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social.

TERAPIA OCUPACIONAL

Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional (Resolução Coffito nº425, de 08 de Julho de 2013).

Fundamentos da Terapia Ocupacional.

Estrutura da Prática em Terapia Ocupacional.

Processos de Avaliação em Terapia Ocupacional (condições físicas, psíquica e social). Práticas, métodos e técnicas de Terapia Ocupacional em contexto hospitalar e afins.

Desenvolvimento neuropsicomotor de bebês e crianças.

Criação, promoção e estabelecimento de espaços lúdicos (brinquedotecas – legislação). Ambiência (diferentes ciclos).

Desenvolvimento humano.

Alívio da dor e sintomas desconfortáveis, conservação de energia.

Recursos de Comunicação Complementar ou Alternativa e Tecnologia Assistiva. Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares.

Terapia Ocupacional em Reabilitação Física.

Terapia Ocupacional em Reabilitação Psicossocial e Comunitária. Terapia Ocupacional em Saúde Mental.

Terapia Ocupacional aplicada à Neonatologia e Pediatria.

Terapia Ocupacional em Geriatria e Gerontologia.

Terapia Ocupacional na atenção ao adulto

Terapia Ocupacional em Oncologia e Cuidados Paliativos.

Terapia Ocupacional na atenção Cardiopulmonar.

Terapia Ocupacional para pacientes e familiares em situações de perda e luto.

Terapia Ocupacional na atenção primária à saúde;

Terapia Ocupacional nas disfunções neurológicas e sensoriais (do adulto e pediátrico);

Habilidades e Atitudes constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso de graduação em Terapia Ocupacional que são passíveis de avaliação em prova teórica:

Compreender o processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece a sua ação;

Identificar, entender, analisar e interpretar as desordens da dimensão ocupacional do ser humano e a utilizar, como instrumento de intervenção, as diferentes atividades humanas quais sejam as artes, o trabalho, o lazer, a cultura, as atividades artesanais, o autocuidado, as atividades cotidianas e sociais, dentre outras;

utilizar o raciocínio terapêutico ocupacional para realizar a análise da situação na qual se propõe a intervir, o diagnóstico clínico e/ou institucional, a intervenção propriamente dita, a escolha da abordagem terapêutica apropriada e a avaliação dos resultados alcançados.

Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus diferentes modelos de intervenção;

Conhecer os princípios éticos que norteiam os terapeutas ocupacionais em relação as suas atividades de pesquisa, à prática profissional, à participação em equipes interprofissionais, bem como às relações terapeuta-paciente/cliente/usuário;

Conhecer os principais métodos de avaliação e registro, formulação de objetivos, estratégias de intervenção e verificação da eficácia das ações propostas em Terapia Ocupacional;

Conhecer as bases conceituais das terapias pelo movimento: neuro-evolutivas, neuro-fisiológicas e biomecânicas,

psicocorporais, cinesioterápicas entre outras;

Conhecer a tecnologia assistiva e acessibilidade, através da indicação, confecção e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e software;

Desenvolver atividades profissionais com diferentes grupos populacionais em situação de risco e ou alteração nos aspectos: físico, sensorial, percepto-cognitivo, mental, psíquico e social;

Conhecer os principais procedimentos e intervenções terapêutico-ocupacionais utilizados tais como: atendimentos individuais, grupais, familiares, institucionais, coletivos e comunitários;